

relatório ²⁰¹⁶ ////17 itaka-escolápios



4 HITOS PRINCIPALES DEL CURSO

6 ENTREVISTA

8 PROGRAMAS Y PROYECTOS

26 TRABAJO EN RED Y ALIANZAS

27 SENSIBILIZACIÓN VOLUNTARIADO

28 INFORMACIÓN ECONÓMICA

30 AGRADECIMIENTO



Foto de capa: Camarões

MISSÃO E ÓRGÃOS DIRETIVOS

Somos uma organização impulsionada pela Ordem e pela Fraternidade das Escolas Pias para levar a cabo sua missão educativa e social, nos diferentes países onde nos encontramos. Estamos comprometidos com a educação das pessoas mais desfavorecidas, como a melhor maneira de transformar o mundo e preparar um amanhã melhor, fazendo com que as novas gerações tragam com responsabilidade, o melhor de si mesmos.

PATRONATO

Presidente: Javier Aguirregabiria

Vice-presidente: Mariano Grassa.

Secretário: Alberto Cantero.

Vogais: Raúl González, Miguel Giráldez, Daniel Hallado e Pilar Ruiz.

CONSELHO CONSULTIVO

Compõem o Conselho Consultivo, os Superiores Maiores das regiões escolápias nas quais estão presentes projetos da Itaka-Escolápios, bem como os representantes dos Conselhos das Fraternidades.

COMITÊ EXECUTIVO

Javier Aguirregabiria, Igor Irigoyen, Constanza de las Marinas e Ander Mijangos.

COORDENADOR GERAL

Igor Irigoyen.

RESPONSÁVEIS DE REGIÃO/PAÍS

Evaristus Akem e Félicien Mouendji (África Central); Christian Ehemba e Bienvenu Manga (África Ocidental); Daniel Hallado e Pilar Ruiz (Betânia); Víctor Gil e Martín Bravo (Indonésia); Javier Aguirregabiria (Brasil e Bolívia); Arilson de Oliveira (Brasil); Humberto Camacho (Bolívia); Francisco Montesinos (América Central e Caribe); Juan Alfonso Serra e Nelymar Pérez (Venezuela); Mariano Grassa e Jon Calleja (Emaús); Thomas Pallithazhathu e Stalin Nansianse (Índia); Emmanuel Suárez e José Guadalupe Álvarez (México).

RESPONSÁVEIS PELAS SEDES

Paco García Gil (Albacete); Fernando Luque (Alcañiz); Noble John Puthiyidath (Aryanad); Kisito Bongaman (Bafia); Clément Tsanga (Bamenda/Menteh); Dieudonné Mbida (Bamendjou/Bandjoun); Susana Cabrero, M^a José Escalona (Barbastro); Nelymar Pérez (Barquisimeto); Albert Tadjom (Bata); Roseane Linhares (Belo Horizonte); Joseba Alzola (Bilbao); Katty Merchán (Caracas); Yelitza Alvarado (Carora); Humberto Camacho (Cochabamba); Patricia Bicalho (Governador Valadares); Inma Armillas (Granada); Pilar Ledo (Jaca); Justin Antony (Kamda); Cornelius Banah (Libreville); Jon Calleja (Logroño); Marta Moratona (Madri); Enrique Blanco (Montequinto, Sevilha); Constanza de las Marinas (Oviedo); Raúl González (Pamplona-Iruña); Javier Sánchez (Peralta de la Sal); Pierre Diatta (Roma); Iván Ruiz (Santander); M^a Inés Pérez (Santo Domingo); José Carlos Fernández (Serra); Sergio Barriales (Soria); Esther Gil (Tafalla); Amaia Mancisidor (Tolosa); Ana Vizcaino (Valência, ESP); Iván Pinto (Valência, VEN); Juan Carlos de la Riva (Vitória-Gasteiz); Félicien Mouendji (Yaoundé); Natxo Torrijos (Zaragoza).

CARTA DO PRESIDENTE

Javier Aguirregabiria

ITAKA – ESCOLÁPIOS, AGORA EM OUTRA PERSPECTIVA



Eu começo com uma confissão: **a mudança geográfica que estou experimentando** pessoalmente ao estar vivendo na América **está me levando a ver com novos olhos nossa rede internacional** da Itaka – Escolápios. Não é o mesmo viver nossa entidade de um lugar ou outro da geografia escolápia. **Nossa entidade parece muito diferente dependendo dos anos de trajetória compartilhada.** É muito diferente quando **há uma Fraternidade consolidada no próprio lugar ou em seus momentos iniciais ou quando ainda não existe.** A situação muda **quando o país tem recursos humanos e econômicos suficientes ou quando tudo é necessário.** As diferentes línguas também adicionam seu ponto de diversidade e dificuldade para um entendimento compartilhado. **A cultura do lugar, o modelo preponderante da Igreja, o estilo da Província escolápia, são outros elementos que introduzem características particulares.** E precisamente nessa variedade está nossa força e nosso desafio atual para continuar complementando-nos e mostrar que é possível e muito desejável um mundo tão diverso que caminha junto.

Em meio a essa complexidade, **a Itaka – Escolápios pretende ser uma Rede descentralizada e bem coordenada, capaz de atender a todos em cada lugar, respeitando a diversidade e o protagonismo, assim como a identidade comum,** crescendo em sensibilidade e eficiência, avançando na qualidade e sustentabilidade da missão escolápia, incentivando iniciativas para alcançar mais pessoas em nosso trabalho transformador a partir da educação cristã, acompanhando a expansão do tema escolápio e dos projetos desenvolvidos, ganhando em identidade compartilhada e continuando a introduzir as inovações necessárias, mantendo a intuição de Calasanz muito atual.

Hoje podemos dizer que estamos fazendo muito e bom caminho nesse sentido, que **a cada ano a Itaka – Escolápios é mais universal e participada,** continuamos a nos enriquecer com as contribuições de todos, que continua a crescer o âmbito da nossa ação compartilhada entre a Ordem e a Fraternidade, **que estamos dando passos muito interessantes de aproximação aos mais necessitados em nossa terra,** que vamos ganhando em capacidade de atender novos projetos onde ainda hoje Calasanz nos segue guiando.

Para ver mais claramente este momento tão rico que estamos vivendo, temos, em seguida, algumas páginas que refletem nossa realidade, nossos objetivos, as pessoas que estão fazendo tudo isso, as crianças e jovens que são a razão de nosso ser. Tudo isso nos convida a olhar com coragem e esperança renovadas a construção de um mundo como Deus manda, uma humanidade digna desse nome em todos os lugares da Terra.



Centro Socioeducativo Amalteia em Valência (Espanha)



Campanha de solidariedade de Tafalla



Internato em Atambúa

“Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna através da educação e da evangelização, especialmente das crianças e jovens mais pobres e vulneráveis, sendo uma plataforma de missão compartilhada, bem como um espaço para convocar e participar das Escolas Pias.”

NOSSA MISSÃO (PLANO ESTRATÉGICO 2015-21)

OBJETIVOS PRINCIPAIS DO PERÍODO

Igor Irigoyen

COORDENADOR GERAL ITAKA-
ESCOLÁPIOS

Com esse relatório, fazemos um balanço de 2016-2017, mais uma vez dinâmico e frutífero na Itaka-Escolápios. Certamente, **estamos vivendo uma etapa na qual nossa entidade está crescendo significativamente**, tanto pela presença geográfica quanto pelo escopo dos projetos promovidos.

Se revisarmos os lugares de presença, descobrimos que a **Itaka-Escolápios está atualmente em 16 países, como consequência dos acordos assinados com 10 regiões escolápias e 6 Fraternidades**. Obviamente, esta presença é muito desigual porque inclui lugares nos quais a Itaka-Escolápios tem uma longa história, como Espanha, Camarões, Brasil ou Bolívia, para citar alguns exemplos, assim como outros com uma jornada muito mais curta ou que estão apenas começando o caminho: Indonésia, México, Senegal... Em qualquer caso, o compromisso em cada um deles é desenvolver e consolidar a Itaka-Escolápios como uma plataforma eficaz para compartilhar a missão escolápia, aberta à participação de todas as pessoas que desejem participar.

Por outro lado, se olharmos para os projetos da Itaka-Escolápios, de modo geral e localmente, podemos constatar que **em quase todos os locais estamos expandindo as ações e as pessoas atendidas ou acompanhadas, à luz das demandas e das necessidades socioeducativas que enfrentamos**: novas escolas ou expansão das existentes, internatos, lares, projetos socioeducativos de educação não formal, grupos do movimento Calasanz...

Sem dúvida, esse crescimento é uma notícia muito boa, bem como uma grande responsabilidade, pois nos coloca diante do **desafio de sustentar e consolidar uma rede cada vez mais diversificada e complexa, cultivando nossa identi-**



Escola de Bamenda Cantinas escolares

dade comum, em uma atitude aberta e em constante aprimoramento.

Não é por acaso, portanto, que um aspecto em que temos trabalhado com esforço especial, e vamos continuar a fazê-lo, é cuidar e reforçar nossas equipes, tanto aquelas que são responsáveis por áreas gerais tais como equipes regionais e locais.

No momento em que publicamos este relatório, **estamos bem no meio do período do Plano Estratégico da rede Itaka-Escolápios, 2015-21**. Em breve celebraremos o III Conselho Consultivo da Itaka-Escolápios, a reunião mais importante que realizamos em nossa rede. Certamente, esse será um momento importante para avaliar nossos objetivos e atualizar os desafios que temos que enfrentar nos próximos anos.

Voltando ao período 2016-17, a nossa palavra de ordem tem sido, juntamente com o resto das Escolas Pias, o tema do Ano Jubilar: EDUCAR, ANUNCIAR, TRANSFORMAR. Com esses verbos fazemos referência aos três pilares fundamentais que definem a missão escolápia, desde a época de Joseph Calasanz até hoje. **Com alegria e gratidão continuamos a ver o quanto esta missão nos enriquece e contribui para compartilhar solidariamente na Itaka-Escolápios, em cada uma de suas dimensões: educacional, pastoral e de transformação social.** E quanto a Itaka-Escolápios é chamada a oferecer nos tempos atuais, em que é necessário o compromisso com a educação como forma de transformar o mundo.



Nossos princípios e valores (Plano Estratégico 2015-21)

- » Identidade cristã e escolápia.
- » Opção pelos pobres.
- » Missão integral (educação, evangelização e transformação social).
- » Compromisso voluntário.
- » Gerenciamento responsável
- » Trabalho em rede.

VOCÊ NÃO PODE IMAGINAR O QUE REALMENTE REPRESENTA COMPARTILHAR VIDA, FÉ E MISSÃO ATÉ QUE VOCÊ O VIVA.

Idoia Gil e María Ansó são duas jovens de Pamplona que vivem em Anzaldo (Bolívia) desde dezembro de 2015. Elas foram enviadas pela Província e pela Fraternidade de Emaús para compartilhar durante dois anos a vida e missão escolápias em terras bolivianas. A rede Itaka-Escolápios colabora na Bolívia com projetos de apoio escolar, internatos rurais, gerenciamento de centros educacionais e o Movimento Calasanz. Na reta final de sua estadia nessas terras, fazemos essa breve entrevista para compartilhar o que elas estão vivendo.



Digam-nos em que consiste a realidade escolápia de Anzaldo. Quais são os projetos em andamento e qual o vosso papel.

Anzaldo tem um percurso histórico escolápio de cerca de 25 anos. Durante esses anos, muitos escolápios religiosos e laicos de várias partes do mundo viveram encorajando e dando vida a esse povo. Tudo começou com a paróquia do município. Hoje os Escolápios são responsáveis por incentivar a paróquia de Anzaldo e Sacabamba (município adjacente a Anzaldo), pela direção geral da Unidade de Educação San José de Calasanz de Anzaldo, pela direção do internato Málaga de Anzaldo e pelo Movimento Calasanz, pelos processos pastorais que unem as três obras mencionadas acima.

Nosso papel aqui é apoiar a missão escolápia em todas as obras, de diferentes formas e em diferentes equipes: na equipe de presença de Anzaldo, na equipe de educadores do internato, apoiando com aulas na escola e incentivando a pastoral na escola, paróquia e internato através da coordenação de grupos no Movimento Calasanz. E também vivendo em comunidade compartilhando o dia a dia, a missão e a fé.

Com certeza que, nesse período vocês desfrutaram de sucessos e boas experiências, mas também passaram por dificuldades ... Qual é o balanço final da vossa estadia em Anzaldo?

O balanço final é que vemos que a Bolívia está cada vez melhor a nível escolápio: no funcionamento de equipes, de trabalho, de identidade escolápia, de crescimento e cada vez mais as ações têm objetivos mais específicos. Depois de dois anos, você pode considerar que o Movimento Calasanz é maior e atinge todas as nossas presenças, que a Bolívia participa da campanha de solidariedade da rede Itaka-Escolápios, somos uma nova



Idoia Gil e María Ansó em Anzaldo

Província escolápia (Brasil-Bolívia) carregada de ilusões e sonhos. E que continuamos trabalhando em escolas e internatos sabendo que nosso maior tesouro é poder viver e trabalhar, educando para transformar o mundo. O balanço a nível pessoal, cada um tem o seu. Mas achamos que é bastante claro que ter participado de tudo o que falámos acima nos deixa orgulhosas de sermos escolápias e afortunadas por poder colaborar nesse projeto que pertence a todos e todas. É por isso que estamos muito gratas por poder estar esses dois anos, aqui, em Anzaldo.

Quais desafios vocês identificam como prioridades no projeto escolápio em Anzaldo?

Os desafios da educação que podem ser encontrados em qualquer parte do mundo. Trabalhamos dia após dia com adolescentes (principalmente) para que a formação e o acompanhamento sejam um desafio grande e emocionante. Além disso, a responsabilidade envolvida em lidar com a educação do futuro de Anzaldo.

O desafio também é que o Movimento

Calasanz continue a crescer em Anzaldo e todos os meninos e meninas possam encontrar seu grupo onde possam crescer na fé e encontrar Jesus.

Outro desafio é como queremos ir escrevendo a história a partir de agora. Os primeiros 25 anos, já sabemos como foram. E a partir de agora? O que nós queremos?

Estamos celebrando o Ano Jubilar Escolápio... E a partir das Escolas Pias nos pedem para fazer um “presente para Calasanz” para avançar em nossa Missão. Que presentes pessoais vocês levam depois de mais de um ano e meio em terras bolivianas, especificamente na presença escolápia de Anzaldo? Quais são os melhores frutos que vocês testemunharam?

Ser testemunha da celebração dos 25 anos na Bolívia e 400 no mundo, aqui em Anzaldo, rodeada por escolápios, estudantes, ex-alunos... é uma foto inigualável! Eu acho que a foto é a foto de um aniversário (dos muitos que haverá) de Calasanz. Não havia bolo, mas muitos sorrisos.

Vocês são de Pamplona, fazem parte da Fraternidade e foram enviadas pela Emaús. O que vocês diriam a uma pessoa que está pensando em compartilhar a vida e a missão escolápias em Anzaldo por um longo período de tempo?

Podemos dizer muitas coisas, podemos escrever frases muito bonitas. Mas isso não iria servir de nada, porque você não pode imaginar o que realmente significa compartilhar a vida, fé e missão, em uma comunidade escolápia, até vivê-la. Depois de ter vivido, temos que dizer que é um presente poder viver e participar desse projeto escolápio. E que é realmente transformador...

PROGRAMAS E PROJETOS



GABINETES DE ATENDIMENTO

A Itaka-Escolápios mantém **vinte e nove gabinetes** abertos nos quais oferece atendimento e informação às pessoas dos grupos, das fraternidades escolápias, à comunidade educacional, ao entorno e ao público em geral. Esses foram os gabinetes de atendimento ao público que ofereceram informações durante o período 2016-2017: Cochabamba, na Bolívia, Belo Horizonte, Governador Valadares e Serra no Brasil, Bafia, Bamenda, Bamendjou e Yaoundé, em Camarões, Albacete, Alcañiz, Barbastro, Bilbao, Dos Hermanas, Granada, Jaca, Logroño, Pamplona, **Madri**, **Soria**, **Tafalla**, **Valência**, **Vitória** e **Zaragoza** na Espanha, **Libreville**, no Gabão, **Bangalore** na Índia e **Barquisimeto**, **Caracas**, **Carora** e **Valência (Lomas)** na Venezuela.

GABINETES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

De forma estável temos contado na rede com **10 pessoas dedicadas à captação de recursos** a partir da Bolívia, Brasil, Camarões e Espanha, que trabalham em coordenação com os 6 técnicos responsáveis **pelo acompanhamento das sedes da rede fora de Espanha**.



Albergue de Lezana de Mena

ALBERGUES, CASAS DE CONVÍVIOS

A Itaka-Escolápios gerenciou seis albergues ou casas de convívios: Barria em Araba, Lekun-Etxea em Biscaia, Lezana de Mena e Trueba em Burgos, La Zubia no entorno de Granada e Txamantxoia em Navarra.

A Itaka-Escolápios é responsável pelo gerenciamento e administração, para seu uso em atividades educativas e pastorais, garantindo a sua preservação e manutenção.

Pelo Casario de Iturralde – **Lekunetxea**, localizado no município de Arrazola no Vale de Atxondo, Biscaia, passaram 2.999 pessoas e tem estado ocupado um total de 185 dias durante o período.

Errotazarra – Barria no município de San Millán, Álava, passaram pelas suas instalações mais de 2.536 pessoas, estando ocupado um total de 151 dias.

O Cortijo Calasanz está localizado no município de La Zubia, Granada, e por ele passaram 2.367 pessoas ao longo do período durante os 67 dias que esteve ocupado.

O Albergue **Txamantxoia**, instalação localizada no Vale de Belagua, Navarra, a escassos 10 km do município de Isaba esteve ocupado 53 dias acolhendo ao longo do período 831 pessoas, principalmente nos acampamentos de verão.

O albergue de **Lezana** localizado no Vale de Mena, Burgos, esteve ocupado um total de 68 dias por 739 pessoas.

A Cabana de **Trueba**, localizada na localidade de Estacas de Trueba, Burgos, centra a sua atividade principalmente no verão, pelo que o número de pessoas que fizeram uso do mesmo tem sido cerca de 421 ao longo de 61 dias.





Escolas Bamen Escola de Formação na Bolívia



ESCOLAS DE EDUCADORES E EDUCADORAS

Durante o período, tivemos cinco escolas de educadores em andamento: Iturralde, Lurberri, Itaka-Escolápios na Andaluzia e Aragão e Escola de Educadores de Caracas (Venezuela). Também de destacar que durante todo o período existiram vários treinamentos para voluntários no Brasil, Bolívia, Venezuela e Camarões.

A **Escola Iturralde**, presente no País Basco, contou com **139 alunos e alunas em 12 cursos**: Biscaia 78 alunos(as) em cinco cursos, Gipuzkoa 26 alunos(as) em dois cursos e Araba 35 alunos(as) em dois cursos.

Além disso foram realizados **8 cursos monográficos** com diversos temas em que mais de **120 alunos e alunas** participaram (educação para a paz e direitos humanos, educação para interculturalidade, expressão corporal e plástica, conscientização e educação para o desenvolvimento, o jogo...) dentro da oferta habitual dos cursos de monitores e monitoras, a fim de complementar a sua formação. Deve-se notar como novidade, que durante todo o período foram dados cursos **monográficos aos trabalhadores das cantinas escolares** em nossos colégios depois de alcançarmos um acordo com a Auzolagun S.Coop.

A **Escola Lurberri**, presente em Navarra, recebeu **71 alunos e alunas** distribuídos da seguinte forma: quatro cursos de monitores para 62 pessoas, um campo de diretores para 9 pessoas. Além disso, **227 alunos em treze cursos monográficos**, dois deles subsidiados pelo ENAJ (Manipulador de alimentos e Educação sexual) e onze para o pessoal da Ausolan-Jangarria (6 de resolução de conflitos, 3 de psicologia evolutiva e 2 de habilidades sociais).

A **Escola Itaka-Escolápios de Andaluzia** ministrou um curso de monitores em Granada para 11 alunos e um curso de monitores em Montequinto com 14 alunos e alunas.

Escola de Educadores de Caracas (Venezuela). Esse período levou a cabo o workshop de **liderança escolápia**, destinado a pessoas que têm uma maior responsabilidade em colégios, pastoras, centros culturais e aquelas que estão previstas para assumir uma responsabilidade como coordenadores. Durante esse período 2016-2017, participaram 36 pessoas.

Ao longo do período, foram realizados diversos cursos de capacitação para voluntários em outras localidades onde atuamos como Itaka-Escolápios, principalmente na **Bolívia e em Camarões**. Na Bolívia, nesse ano, realizamos duas reuniões formativas para os responsáveis do MC. Os temas foram diversos: a abordagem da nova província escolápia do Brasil-Bolívia, trabalho com técnicas de gerenciamento de grupos, dinâmicas sobre pilares do MC, o perfil desejado do educador e o jogo como ferramenta educacional. Pessoas de Anzaldo, Cocapata e Cochabamba participaram de cada reunião.



ALFABETIZAÇÃO



Ikaskide

Alfabetização no Senegal e na Costa do Marfim.

Senegal, onde a Itaka-Escolápios esteve presente pela primeira vez nesse período 2016-2017, é um **país que acolhe um grande número de imigrantes de países vizinhos**, que vêm em busca de melhores oportunidades. Os imigrantes que chegam ao Senegal vêm principalmente da Mauritânia, Guiné e Mali. A Itaka-Escolápios ajuda à alfabetização dos migrantes que chegam ao Senegal e à Costa do Marfim, fugindo de seus países com projetos de alfabetização em Dakar (Senegal), Daloa (Costa do Marfim) e em breve também em Sokone (Senegal).

El Faro, em Granada

O projeto é destinado à população emigrante com pouca alfabetização e dirigido a todas as nacionalidades, sendo a população senegalesa a que principalmente participa do mesmo. Durante o período 2016-2017 participaram um total de **27 pessoas** (24 homens e 3 mulheres) que foram alfabetizadas por um total de dez professores e professoras voluntários.

Ikaskide em Pamplona

O centro socioeducativo do Casco Viejo de Pamplona **atendeu 115 pessoas nos cursos de alfabetização e ensino de espanhol para estrangeiros**. Mais de 40 pedidos não foram aceitos devido à falta de lugares. A equipe de voluntários(as) foi reforçada, com 36 pessoas no final do curso. Como novidade, houve uma colaboração com o CEAR, entidade que se dedica ao acolhimento de refugiados, oferecendo aulas de espanhol a um grupo de 7 mulheres da Eritreia que iniciaram seu processo de refúgio e asilo em Pamplona.



Programa de alfabetização "El Faro" em Granada.



Programa de alfabetização “Ojalá” em Bilbao

Ojalá, em Bilbao, Vitória e Sevilha

É uma iniciativa que visa responder aos imigrantes com interesse em realizar um processo de alfabetização e aprendizagem do espanhol, que melhore sua formação para a vida e os ajude em uma inserção sócio laboral.

Um total de **262 alunos e alunas** passaram pelos cursos de alfabetização na sede de **Bilbao**. Se analisarmos a sua situação de emprego, nacionalidade e idade, poderíamos dizer que são principalmente homens marroquinos, com idades entre os 31 e os 32 anos, que se encontram numa situação de procura de emprego.

Pelo segundo período consecutivo, em Bilbao, foi prestado um serviço de acompanhamento e atendimento a filhos e filhas de alunos(as) que frequentavam os cursos de alfabetização no período da tarde. Desta forma, no serviço de **Ojalá-txiki**, foram atendidos um total de **36 menores** (21 meninos e 15 meninas).

Para facilitar o acesso e a aproximação a novas tecnologias, foi lançado um curso de **alfabetização informática, com a participação de 49 alunos e alunas**, divididos em dois grupos. Além disso, para melhorar a expressão oral, através de dinâmicas

e recriando situações semelhantes que podem encontrar em seu dia a dia foi criado um espaço **“Oxalá chova café”, pelo qual passaram 37 alunos e alunas divididos em três grupos.**

Em meados do segundo trimestre e através da área de língua basca da Prefeitura de Bilbao, tivemos a proposta de iniciar um grupo de **iniciação linguística basca**, a fim de promover o uso do basco no ambiente familiar. É lançado no final de abril e é voltado especialmente para pais que têm filhos em idade escolar. Tem sido uma experiência piloto que foi desenvolvida um dia por semana com a participação de **16 pessoas**.

Da mesma forma, um **Serviço de Orientação** tem atuado no campo da imigração, justiça gratuita, benefícios econômicos ou atenção às necessidades básicas, entre outros, que atendeu a um total de **109 pessoas**.

Em **Vitória, 45 mulheres** terminaram o curso em junho. Em relação ao grupo de homens, terminou com **8 jovens**, atuais moradores do piso Aukera e ex-usuários que continuam em Ojalá. Contamos com 20 professores e professoras voluntários. As alunas, principalmente de origem marroquina, viram a sua aprendizagem facilitada pela existência, mais um ano, de uma creche que atendeu

uma média de **10 crianças**. Durante o curso, foi possível ligar para as mulheres que estavam na lista de espera, já que outras foram dispensadas por vários motivos.

Na nossa sede em **Sevilha** do colégio Montequinto, em **Dos Hermanas, 20 pessoas** assistiram às nossas aulas de espanhol, todas elas de origem filipina, acompanhadas por 7 professores voluntários. Por outro lado, a partir desse período, o projeto é desenvolvido no **bairro das 3.000 casas** em Sevilha. A Paróquia Jesus Obreiro e a Caritas pediram à Itaka-Escolápios para iniciar o programa Ojalá com o objetivo de atender um grupo de mulheres nigerianas. Durante o período, participaram um total de **12 mulheres atendidas por três voluntários**.



Essas são nossas ferramentas
PARA MUDAR O MUNDO
ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Você pode nos ajudar?





Trastevere Valencia.

PROGRAMAS E PROJETOS

O projeto de apoio e reforço escolar, Trastévere, é realizado nas nossas presenças de Aluche, Barbastro, Bilbao, Granada, Jaca, Logroño, Pamplona, Sevilha (Montequinto), Soria, Tafalla, Tolosa, Valência e Zaragoza.

O projeto visa melhorar os resultados escolares das crianças ligadas aos nossos centros educativos que, por razões diversas, estão em desvantagem social. Para isso, são dadas aulas de reforço escolar dos 6 aos 14 anos.

Durante o período 2016-2017, **foram apoiados um total de 535 alunos e alunas**: 17 alunos e alunas em Aluche, 14 em Barbastro, 37 em Bilbao, 94 em Granada, 25 em Jaca, 42 alunos(as) em Logroño, 118 em Pamplona, 25 em Sevilha (Montequinto), 15 em Soria, 33 alunos e alunas em Tafalla, 10 em Tolosa, 43 meninos e meninas de Valência e 62 meninos e meninas em Zaragoza.

Vale ressaltar, a encomenda realizada novamente pela Prefeitura de Tafalla para o atendimento e reforço dos três centros educativos do município por meio do programa "Brinquedoteca e Merenda".

Este trabalho foi possível graças à dedicação e ao trabalho desinteressado de mais de **197 voluntários e voluntárias**.



APOIO ESCOLAR, TRASTÉVERE



Movimiento Calasanz Bilbao



MOVIMENTO CALASANZ

Durante o período 16-17, o **Movimiento Calasanz esteve presente nas 13 sedes da Itaka-Escolápios de Emaús, onde existem colégios escolápios**: Alcañiz, Barbastro, Bilbao, Granada, Jaca, Logroño, Pamplona-Iruña, Sevilha, Sória, Tafalla, Tolosa, Vitória-Gasteiz e Zaragoza. **3564 crianças, adolescentes, jovens e adultos** fazem parte desses grupos, animados por **449 monitores e catequistas voluntários**.

Além do número de participantes, outros indicadores que queremos destacar nesse relatório são os seguintes:

- **38% dos alunos** dos colégios escolápios que são convidados a participar do Movimento Calasanz fazem parte dos grupos desse período.
- **18 jovens** de Emaús participaram do **primeiro ano do projeto Ulisses** (uma programação de treinamento, que inclui uma estadia de pelo menos um mês em uma presença escolápia em um país do Sul) e tiveram um mês de experiência de partilhar a vida e missão escolápias, junto com **3 outros jovens da Província Escolápia de Betânia**, na Bolívia, Nicarágua, Camarões, Indonésia e Equador. Além disso, **outros 11 jovens de Emaús e Betânia** completaram o **segundo ano** dessa programação, no qual o objetivo é integrar a experiência em suas próprias vidas para escolher opções pessoais.
- **42 jovens** participaram de vários campos de trabalho durante os meses de julho e agosto, a maioria deles em experiências organizadas pelas sedes de Granada, Soria e Bilbao.

Nesse período de 16-17, o **acompanhamento de todos os lugares** a partir da equipe provincial do Movimento Calasanz **foi intensificado**, tendo como referência a reflexão feita no período anterior em cada lugar sobre a “sustentabilidade do Movimento Calasanz” e a **identidade escolápia dos grupos** foi aprofundada através de diversas ações aproveitando a celebração do Ano Jubilar Calasancio.

Mas os principais avanços que foram feitos nesse período se **focaram no fortalecimento das etapas dos grupos do Movimento Calasanz de adolescentes e jovens de 16 a 25 anos**, e por isso foram lançadas várias ações, as quais resumimos abaixo:

PROGRAMAS E PROJETOS

1. Distribuição para todos os lugares de uma **seleção de recursos** para os grupos dessas etapas e facilitados por todas as sedes.
2. Lançamento de uma **reflexão** para todas as sedes com grupos nessas etapas, proposta pela equipe provincial do Movimento Calasanz e onde foram sugeridas uma série de



Movimento Calasanz Granada



Movimento Calasanz Sevilla

aspectos substantivos a serem avaliados e de onde compartilhar boas práticas. As conclusões alcançadas em cada local foram partilhadas no final do período.

3. **Um seminário da reunião provincial de agentes pastorais** foi compartilhado para refletir sobre essas idades. As conclusões foram enviadas a todas as sedes.
4. Elaboração de um documento com **uma programação de revisão das reuniões conjuntas dos grupos do Movimento Calasanz**, entre os quais, evidentemente, estão também aqueles correspondentes a essas etapas.
5. Desenvolvimento de um **curso provincial de diretores de tempo livre**. Promove, por um lado, a formação e liderança de jovens dos grupos e, por outro lado, afeta positivamente o próprio Movimento Calasanz. Tudo isso a partir de uma visão provincial que amplia o olhar de cada um dos participantes.
6. Ofertas de **experiências de verão escolápias** para jovens. Além de oferecer experiências já consolidadas (Ulisses, monitores em acampamentos de verão do Movimento Calasanz, campos de trabalho em sedes da Itaka-Escolápios da província escolápia de Betânia, campos de trabalho com outras entidades, etc.), o progresso tem sido particularmente no que diz respeito aos campos de trabalho oferecidos em Emaús (foram oferecidas experiências em Granada, Sória e Bilbao).
7. Design da **“Experiência Caminhantes de Emaús”**, envolvendo várias presenças. É oferecer uma experiência de comunidade de um ano em que vários jovens nas últimas etapas do Movimento Calasanz e de vários lugares vivem juntos, se envolvendo na vida e na missão da presença escolápia e aproveitando a experiência para dar passos pessoais do ponto de vista cristão. Neste período, foi elaborado um documento no qual foram anotados os aspectos substantivos que se desejavam tratar nessa experiência e os objetivos foram esclarecidos. Essa proposta foi feita para vários jovens de diferentes presenças para ser iniciada no período 17-18.
8. Processo final de atualização da **programação do Ulisses** (documento de referência e materiais das diferentes sessões dos dois anos).
9. Impulso de ações da **Pastoral Vocacional** aproveitando o Ano Jubilar Escolápio: mais de 400 iniciativas, encontros, acompanhamentos...
10. Lançamento do **Sínodo Escolápio da Juventude**, como concretização do Sínodo convocado pela Igreja em janeiro passado. Terá lugar em Emaús ao longo do período 17-18, especialmente nos grupos de jovens do Movimento Calasanz.



Movimento Calasanz Internacional

A essa realidade devemos adicionar o **Movimento Calasanz a partir da Itaka – Escolápios na Bolívia com 525 meninos e meninas** (391 pessoas em Cochabamba, 94 em Anzaldo e 40 em Cocapata), acompanhados por 67 educadores e educadoras, **951 na Venezuela** (Barquisimeto, Caracas, Carora e Valência), **15 na República Dominicana** (La Puya), cerca de **70 na África Central** (Libreville e várias cidades em Camarões), **214 jovens em 9 grupos do Senegal** e da Costa do Marfim na **África Ocidental...** e tudo isso em uma rede do Movimento Calasanz que reúne 791 grupos em 13 países e 81 localidades, acompanhados por mais de 900 educadores e com mais de 14.000 crianças, jovens e adultos.



CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

Incluimos nessa categoria de projetos um conjunto diversificado de iniciativas educacionais e sociais que buscam abordar diferentes realidades e problemas.



Centros Socioeducativo Amaltea

Aingura, em Bilbao

Aingura é um projeto socioeducativo que visa atender jovens da região de San Francisco e aliviar as situações de vulnerabilidade que são vivenciadas diariamente.

O projeto nasce da necessidade detectada principalmente pela Comunidade San Francisco da Fraternidade de Emaús.

O projeto começa no mês de outubro, aproveitando as festas do bairro. Ao longo do período, trabalharam com duas dezenas de crianças, de 5 a 12 anos de idade, ao redor da Plaza Corazón de María, no bairro de San Francisco de Bilbao. Temos estado presentes nas instalações da Plaza Corazón de María, cedidas pela Viviendas Municipales de Bilbao, dois dias por semana onde se conjugam o reforço escolar com o jogo. O trabalho educativo foi acompanhado por seis educadores e educadoras voluntários.



Centro Socioeducativo Aingura em Bilbao

Amaltea, em Valência

No **dia 1º de setembro**, um projeto educacional de grande valor social, que acontece no centro de Valência, Amaltea, **é incorporado a Itaka-Escolápios**. Esse projeto vem desenvolvendo um **trabalho socioeducativo e de inserção** há mais de 25 anos, **com menores, jovens e suas famílias no bairro Velluters** de Valência. Embora a área prioritária de ação seja o Velluters, especialmente a Ciutat Vella, Amaltea tem como beneficiários menores e jovens em risco e/ou excluídos da cidade de Valência. “Amaltea” nome da cabra que amamentou Zeus, pretende ser um lugar de referência alternativa para as pessoas do bairro, um lugar onde sejam cuidadas e alimentadas para obter o máximo potencial de cada uma delas. Todas as ações são destinadas a **prevenir situações de risco e exclusão social**, aliviando possíveis carências dadas por um ambiente deficitário e promovendo o desenvolvimento integral de crianças e jovens através da educação e da inclusão social. A Amaltea desenvolve seus programas de prevenção da exclusão e de inserção integral através de seus **centros de dia celebrados com a Conselleria de Igualdade e Políticas Inclusivas**: centro de dia de apoio à convivência e educacional de menores e centro de dia de inclusão sócio laboral de jovens. Ao longo do período 2016-2017, **atendeu mais de 200 pessoas**:

- Centro de dia de Convivência: atendeu 50 crianças de 4 a 18 anos e 32 famílias, nos programas de mediação e prevenção do abandono escolar, educação não formal, atendimento psicossocial, hábitos saudáveis e acompanhamento familiar.
- Centro de dia de Inserção: atendeu 118 jovens de 15 a 25 anos e suas famílias, em programas de graduação para todos, acompanhamento para a inserção, melhoria da empregabilidade, sala de aula compartilhada, grupos de estudo e espaço aberto.

Cartuja Escolápios, em Granada

O Centro Socioeducativo Escolápios Cartuja encheu de vida as tardes do colégio Escolápios, no bairro La Cartuja, em Granada. São vários os programas que são desenvolvidos no centro, durante 2016-2017 as atividades se concentraram em:

- O programa **Trastévere** realizou as seguintes atividades: biblioteca tutorada, equipe de futebol que tem participado em várias ligas nas categorias pré-mirim, mirim e infantil, aulas de inglês para o ensino fundamental e médio, aulas de flamenco e para as crianças mais jovens, atividades multi-esportivas e oficina de leitura.
- Dentro do programa **Pechiviri**, centrado na educação no tempo livre, foram realizadas quatro excursões, dois percursos ciclo-turistas, uma colônia urbana infantil, um acampamento de verão para ensino fundamental em Quentar (Granada) e várias crianças participaram de diferentes atividades de verão do Movimento Calasanz.
- Projeto de **acompanhamento de mães** do Colégio Escolápios-Cartuja em que participaram seis mães.
- Primeiras atividades do **Movimento Calasanz**, arrancando este período com aventureiros e artesãos.

No total, passaram pelo Centro Socioeducativo Escolápios Cartuja: **46 meninos e 64 meninas com idade entre 3 e 16 anos**. E tudo isso foi possível graças a uma equipe de 32 voluntários.

México, Centro Cultural Calasanz Campeche

O Centro Cultural Calasanz está localizado no estado de Campeche, na região sudeste do México. Tem por objetivo **promover a reconstrução do tecido social das comunidades indígenas e camponesas no estado** de Campeche através da implementação de programas de educação não formal que promovam o desenvolvimento integral das pessoas, com especial atenção às crianças e jovens. Quatro programas são desenvolvidos no centro: artístico-cultural, ecológico-agrícola, promoção humana e desenvolvimento social e treinamento.

O **“projeto abrigo”** responde a várias necessidades detectadas. Por um lado, muitos jovens que estudam ou vão estudar no ensino médio vivem em comunidades muito distantes de Felipe Carrillo Puerto, o único lugar onde podem ter esse tipo de formação. Por outro lado, os recursos materiais e humanos disponíveis são um tanto escassos, de modo que o nível acadêmico que os jovens adquirem é relativamente baixo. Além disso, a sociedade é camponesa e humilde, então as casas não são muito grandes. Isso faz com que alguns jovens não tenham um espaço adequado dentro da casa para estudar. O projeto é direcionado para as 18 comunidades que os escolápios atendem nessa área; comunidades de diversas dimensões e tradições e culturas muito diferentes umas das outras.

República Dominicana, Centro Cultural Calasanz La Puya

Na cidade de Santo Domingo, a Itaka-Escolápios gerencia um Centro Cultural no bairro popular de La Puya. É um espaço comunitário inserido em uma comunidade muito pobre da capital do país. Sua missão é educar crianças, jovens e famílias vulneráveis de forma integral através desse tipo de programas para melhorar sua qualidade de vida, ao estilo de Calasanz.

O projeto educacional do Centro Cultural Calasanz inclui sete programas em que participaram 350 pessoas (165 meninos e 185 meninas) de forma estável e mais 200 nos acampamentos de verão. Esses programas incluem: aulas de pré-escolar do colégio ... localizado no CCC, reforço escolar, animação da leitura, arte, Calasanz nos une, forma-T (formação de adultos, esse curso de Inglês) e Somos + (escola de pais).

Na Venezuela, Centros Culturais Calasanz.

Nos bairros populares das cidades de Valência, El Barquisimeto Carora, Maracaibo e Caracas. A Itaka-Escolápios gerencia junto com os escolápios quatro centros comunitários que trabalham com crianças, jovens e adultos no campo da educação. **Mais de 600 pessoas atendidas, principalmente crianças e jovens.**

Em **Valência**, este ano o esforço de integração das obras e beneficiários foi notado, O Centro Cultural foi espaço aberto à comunidade e às crianças dos colégios Escolápios, oferecendo recreação através das artes, esportes, música, dança, reforço escolar para cada criança e jovem que se juntou à família Calasanz através desse projeto que abrange tantas áreas.

Foi um ano de experimentos e experiências conseguindo manter os projetos já em andamento como a **casa do idoso** de Valência, que foi reativada atendendo 22 idosos 2 dias por semana com recreação, jogos de tabuleiro e um lanche, e reencontrá-los uma vez por mês para um almoço que é chamado de panela Solidária. Este trabalho mensal foi atrativo para pessoas fundamentais e empresas que se uniram dando doações de alimentos, de modo que essas reuniões passaram a 3 vezes por semana aumentando os beneficiários para 39 alunos com problemas familiares e financeiros e expostos à desnutrição e 22 idosos da comunidade para um total de 61 beneficiários. **Os jovens com necessidades especiais** voltam a ser atendidos todos os sábados durante 2 horas com atividades recreativas na companhia de um



Centro Socioeducativo em Belo Horizonte

terapeuta e professor de educação especial acompanhado de um lanche que serve 15 crianças e jovens.

A Sede **Caracas** apesar de estar no início foi uma força a empreender o CCC para organizar e apoiar todas as atividades extracurriculares que o colégio oferecia e expandir as ofertas de educação Não formal que este ano se viu sobrecarregada com tantas ofertas para os meninos. A cada ano o espaço se torna pequeno, mas deu muita vida ao colégio no período da tarde para um total de **174 beneficiários**.

Barquisimeto tem uma população grande para atender no bairro de Trompillo, a dificuldade é a falta de espaços físicos para atendê-los, sendo esse um dos problemas para avançar ou progredir.

Este ano demos o passo de **começar em outro setor do bairro com disponibilidade de duas salas**, resultando em um grupo de dança, apoio escolar com reforço em leitura e matemática, inglês básico e desenho artístico, para **um total de 64 beneficiários**, com essa conquista, trouxemos vida a um espaço que estava abandonado e carente de atividades para a comunidade jovem, sendo muito bem

recebido pelos pais, que nos deram o seu apoio.

O Centro Cultural **Carora** atua em **três setores** San Vicente, La Lucha e no colégio Cristo Rey, nesse período, as atividades no núcleo central “Colégio” foram facilmente mantidas devido à sua localização, houve baixa participação nos restantes setores devido à falta de transporte e disponibilidade de tempo dos voluntários, as atividades específicas com crianças e jovens foram mantidas, especialmente em San Vicente com o programa Forma-T através do Cecal.

Maracaibo teve o projeto inovador com o **centro de atendimento integral para crianças e jovens com necessidades especiais**, um programa que apoia os membros da família na obtenção de terapias de baixo custo para seus filhos, oferecendo terapias de linguagem, assistência psicológica e psicopedagógica, reforço acadêmico, utilizando programas individualizados, terapias de modificação de comportamento, tudo com especialistas que, graças ao seu trabalho, fazem com que essas crianças melhorem seu desenvolvimento integral e seu ambiente.

Em Camarões. Centros sociais de Bafia, Bamenda e Bamendjou

Os centros socioeducativos de Camarões se configuram como espaços complementares às escolas, bem como espaços abertos ao público em geral. Desenvolvem cursos de informática, reforço escolar, bibliotecas, salas de leitura, clubes socioculturais, alfabetização, formação para o trabalho voluntário, animação de colônias de verão, karatê, dança,... Ao longo do ano prestaram serviço aos cerca de 3.400 alunos, alunas e professores das escolas de ensino fundamental da Itaka-Escolápios de Bafia, Bamenda e Bamendjou e a centenas de pessoas de bairros próximos que, encontram nesses espaços, um lugar onde se podem formar.

Centros sociais de Kabrousse no Senegal e Daloa na Costa do Marfim

O centro social de Kabrousse, no Senegal, é um local de acolhimento para grupos de crianças e jovens, que podem aproveitar as instalações do centro para organizar acampamentos, retiros e outras atividades pastorais e socioeducativas.

O Centro Social de Daloa, localizado a 400 km de Abidjan, abriga atividades para crianças, jovens, estudantes, profissionais, administrações... Através das aulas de Taekwondo, do grupo de teatro, dos cursos de férias, atividades festivas e retiros, o centro de Daloa é um recurso importante para o desenvolvimento dos jovens da região. O centro também oferece aulas de alfabetização. Graças à sua sala multimídia, às suas salas de aula, à biblioteca, à sala polivalente disponível para seminários, conferências, workshops... e aos seus quartos, o centro também cobre as necessidades da população ativa de Daloa.

No Brasil. Centros socioeducativos de Belo Horizonte, Governador Valadares e Serra.

Os centros socioeducativos do Brasil estão inseridos no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Eles estão localizados em áreas periféricas da cidade, cada um deles tendo um departamento de Serviços Sociais à disposição de todas as pessoas que os visitam, bem como suas famílias.

Governador Valadares. O centro socioeducativo San José de Calasanz atende treze bairros do município. Bairros populosos onde predomina a população jovem e feminina, com um grande número de filhos. É uma área com grande desigualdade social, bolsas de pobreza que têm baixas taxas de emprego e altos níveis de violência e uso de droga.

O centro atendeu **617 pessoas nos programas de jornada ampliada, capacitação sócio profissional, arte, socialização** e com a parceria no projeto em associação com a Escola Municipal Padre José Luiz Tadeo o atendimento educacional de meninos e meninas de 2 a 5 anos.

Além disso, mais de 2.722 pessoas usaram o espaço que o centro tem para eventos que a comunidade desenvolve.

O Centro Socioeducativo Escolápio de **Belo Horizonte** atende quinze bairros com poucos equipamentos educativos, culturais e sociais. Bairros com bolsas de pobreza, marcados por altas taxas de analfabetismo e uso de droga. O centro atendeu cerca de **858 pessoas nos programas de cuidados infantis, socialização, qualifi-**



Centro Socioeducativo em Camarões

cação profissional e protagonismo juvenil.

O Centro Social San José de Calasanz de Serra presta serviço em dois bairros marcados por altos índices de pobreza e violência. Bairros que surgem na década de 80 em decorrência do desmoronamento das favelas da cidade de Vitória. O centro atendeu **534 crianças e jovens em seus programas de convivência e fortalecimento de vínculos familiares, capacitação profissional e inclusão produtiva.**

Errotazarra, em Vitória-Gasteiz

Em Barria, funcionou, mais um ano, esse projeto para melhorar a empregabilidade de pessoas com deficiências intelectuais.

Foram **sete meninos e quatro meninas entre 21 e 30 anos que se formaram em jardinagem e administração de abrigos** para realizar tarefas de limpeza, manutenção e pequenos reparos dentro de um projeto que visa a conclusão de um programa de treinamento.

O caminho começa na aula de aprendizagem de tarefas (AAT) coincidindo com os últimos anos da escolaridade obrigatória (ESO) e termina para os interessados neste projeto Errotazarra, concebido como uma etapa de consolidação e aquisição de novas competências de autogestão da pessoa em todos os seus aspectos, mas com especial atenção às competências de acesso ao emprego.

Os resultados foram muito bons. Dois participantes receberam ofertas de emprego antes de terminar o curso e abandonaram, outros dois abandonaram por outras razões e o restante terminou o treinamento com aproveitamento. Nesse momento, estão procurando emprego ou treinamento para continuar melhorando suas possibilidades de alcançá-lo.

O principal desafio do projeto é conseguir financiamento para que ele possa durar dois anos letivos, porque 9 meses é um período muito curto para alcançar todos os objetivos que pretendemos alcançar.

Em Pamplona. Ikaskide

A missão do centro socioeducativo Ikaskide é a inserção e promoção social de crianças, jovens e adultos, trabalhando em rede com os serviços sociais públicos, entidades sociais e centros educativos da área. Nessa linha, colaboramos na criação da Rede de Prevenção e Promoção da Infância da Cidade Velha de Pamplona, promovida pelos serviços sociais, que reúne centros educativos, centros de saúde, serviços sociais e entidades sociais.

Em 2016-2017 vivemos um período cheio de atividades e novas iniciativas. Trabalhamos principalmente com o voluntariado e pudemos desenvolver nossas atividades graças à colaboração de 111 voluntários.

No **apoio escolar**, atendemos 118 crianças, provenientes de centros educativos da área, de ensino fundamental, capacitação profissional, Educação Secundária Obrigatória e Ensino Médio. Complementamos o apoio do ensino fundamental com oficinas educativas na última meia hora (atividades de lazer, ioga, informática para crianças, etc.). Realizamos dois acampamentos urbanos (dois dias na semana santa e seis dias em junho) com a participação de 74 crianças entre 3 e 15 anos. A escola de famílias continuou suas atividades com a participação de 7 mães e pais com filhos no ensino fundamental. A equipe de voluntários(as) foi formada por 41 pessoas. Na área da **educação de jovens e adultos**, existiram novidades:

- Iniciamos em novembro de 2016 um curso de preparação para o



Centro Socioeducativo Ikaskide em Pamplona

exame “competências essenciais” (matemática e linguagem), destinado a adultos que não têm diploma de ensino médio, e cuja graduação lhes permite formar-se com certificados profissionais. Oito pessoas foram submetidas a exame.

- Também em novembro começamos nosso primeiro curso para preparar o exame de acesso à nacionalidade espanhola. No total, realizamos dois cursos e 7 pessoas compareceram ao exame.
- A pedido dos serviços sociais, demos apoio a 3 jovens que cursavam o Ensino Médio para Adultos.
- Os outros cursos de treinamento funcionaram normalmente: fizemos 2 cursos de informática básica, mais dois cursos de cuidadoras(es) (31 participantes) e um grupo de costura (8 participantes no final do curso).
- Tudo isso foi possível graças à colaboração de 17 voluntários(as).

O **serviço jurídico** participou de 53 consultas graças ao trabalho de 17 voluntários(as) ao longo do período. Além disso, fizemos uma colaboração com a Universidade Pública de Navarra para o desenvolvimento de uma “clínica legal” (projeto de colaboração entre a universidade e várias entidades sociais para a prestação de consultas jurídicas a pessoas em risco de exclusão). Estimulamos uma

palestra-workshop jurídica para a Associação Mujeres del Maíz (Nicarágua) e uma sessão foi ministrada em cada curso de cuidadores(as) com o tema dos direitos e deveres dos trabalhadores.

O **serviço de acolhimento e orientação social** teve uma atividade intensa, realizando 66 entrevistas para selecionar as matrículas no apoio escolar e priorizando os casos que apresentavam mais necessidades socioeducativas. Além disso, direcionou 16 pessoas para diferentes ofertas de treinamento e realizou tarefas de orientação sócio laboral com outras 12 pessoas (revisão de currículo, workshops sobre temas de orientação trabalhista e orientação sobre ofertas de emprego.)

La Peonza, em Soria

No início de novembro de 2016, a Itaka-Escolápios **assina um contrato com a Prefeitura de Soria para o gerenciamento do “Centro Municipal de Lazer e Tempos Livres, La Peonza”**. É um contrato de dois anos, extensível por outros dois.

Existem três programas desenvolvidos no centro: programa de conciliação, workshops e acampamentos. O primeiro oferece um espaço de atendimento a meninos e meninas, a fim de facilitar a conciliação laboral de pais e mães. Os workshops visam melhorar as habilidades pessoais das crianças e, finalmente, fazer uma oferta de lazer alternativo nas férias.

465 crianças participaram das atividades durante o período 2016-2017. A grande maioria fez isso nos acampamentos durante as férias, 362 meninos e meninas, 103 dos quais entrevistaram regularmente na vida do centro (83 nos workshops e 20 no programa de conciliação).

Em Atambua, Learning with Calasanz

O projeto de ENF “Learning with Calasanz” é realizado desde 2014. 125 crianças e jovens frequentaram o período 16-17, proporcionando-lhes reforço escolar e capacitação em valores, inglês, artes e lazer. As atividades são de segunda a sexta-feira, 2 horas por dia. Essa proposta pedagógica teve uma grande recepção e grande apoio entre estudantes, pais e instituições de ensino desde a sua criação.

PROGRAMAS E PROJETOS



São iniciativas promovidas pela Itaka-Escolápios, nas quais presta cuidados residenciais a pessoas pertencentes a grupos particularmente vulneráveis



Lares

Aukera (Bilbao e Vitória)

O Programa Aukera visa **acompanhar o processo de emancipação de jovens imigrantes**, entre os 18 e os 23 anos de idade, em risco ou situação de exclusão social; oferecendo alojamento temporário, atendimento às suas necessidades básicas e participação num programa de treinamento e emprego. Para isso, conta com 4 lares em Bilbao e um em Vitória, nos quais, durante todo o período, **36 jovens foram atendidos**.

No final do período recebemos a boa notícia da **transferência de uso, para a Itaka-Escolápios e Caritas, de um prédio de três pisos na Rua Hurtado Amézaga**. A Fundação **Carmen Gandarias**, com quem mantemos um trabalho há muitos anos, se estabeleceu em nossa entidade para continuar com o trabalho social em uma de suas propriedades. Esta notícia, juntamente com o trabalho realizado com a Prefeitura de Bilbao para o acordo de qualquer uma das praças de Aukera, sem dúvida, permitirão a abertura de um **novo lar em Bilbao**.

Beregain (Bilbao)

Destinado a **mulheres jovens**, grávidas ou com filhos menores a seu cargo e em processo de integração social e profissional. Tem duas casas, cada uma com capacidade para quatro mulheres juntamente com seus filhos e filhas. Ao longo do período **atendeu um total de 11 famílias: 11 mulheres e seus respectivos 13 filhos e filhas**.

Por outro lado, também acompanhou outras 5 famílias em seu processo de emancipação, uma vez terminada a permanência no programa.

Casas Lar (Governador Valadares)

Atendem menores em situação de abandono ou risco social e familiar, proporcionando-lhes um lugar para viver em um ambiente familiar. Existem duas Casas Lar, Casa Esperança e Casa Alegria, que atenderam durante o período **48 crianças com idades entre 3 e 17 anos**. Os menores têm sido atendidos por uma equipe de quatro educadoras, uma assistente social e uma psicóloga, além do apoio da equipe do Centro Social.

Hogar Calasanz (Soria)

O Hogar Calasanz é um **recurso de acolhimento residencial para menores em situação de falta de proteção**, organizado com a Junta de Castilla y León. Surge da preocupação da equipe de voluntários da sede da Itaka Escolápios Soria e da necessidade existente em Castilla y León. Em seu segundo período, atendeu **18 crianças**.

Através desse projeto oferecemos um Lar a nove crianças, entre os 12 e os 18 anos, derivados da Seção de Proteção à Infância. Favorecemos a inserção, socialização e integração desses meninos e meninas. Acompanhamos as crianças em seu processo de amadurecimento, oferecendo-lhes um suporte integral, favorecendo a aquisição de habilidades sociais por meio de uma educação em valores que lhes permita levar uma vida normalizada.



INTERNATOS



Internato em Cocapata

Em Atambúa, Indonésia

Em **agosto de 2017, foi inaugurado o internato de Atambúa**, que atenderá a uma centena de jovens que vêm à cidade para continuar com o ensino médio. **Começa a sua jornada com 30 jovens.**

A rede de solidariedade da Itaka-Escolápios participou da construção do mesmo com uma contribuição de mais de € 200.000, provenientes das escolas que participaram da campanha “Ao encontro de Atambúa”

Na Índia, Kamda

Em condições muito humildes, esperando poder fazer face a uma renovação rápida, funciona o internato de **Kamda**. Acolhe e dá estudos a **40 crianças** na Escola Calasanz Ashram (56 crianças são atendidas pelos Escolápios em um internato próximo). Situa-se no estado de Jharkhand, no Norte do país, onde vivem as tribos Adivasis, dispersas e isoladas do mundo. Dedicadas, principalmente, à agricultura de subsistência e à caça. Ignoradas em um país que cresce em riqueza, mas também em desigualdade social e exclusão das minorias.

Internatos rurais nos Andes bolivianos

Os internatos da rede da Itaka-Escolápios estão localizados em municípios a mais de 3.000 metros de altitude, compostos por população principalmente quéchua que trabalha na agricultura e que vive em pequenas comunidades muito dispersas. Só andando longas distâncias é possível continuar a estudar até terminar o ensino médio, por isso, funcionam os três internatos escolápios da Bolívia. Em **Morocomarca, Anzaldo e Cocapata**, meninos e meninas podem viver durante a semana nos internatos onde recebem abrigo, alimentação, recebem uma educação em valores e apoio escolar para completar a formação que recebem em suas escolas. Destacamos o trabalho para continuar avançando na igualdade de oportunidades para meninos e meninas, especialmente nas áreas rurais e em nossas escolas e internatos. Cada vez mais, a porcentagem de meninas em nossos projetos aumenta, entre outras coisas, graças ao trabalho com famílias e líderes comunitários. Também foram realizados vários trabalhos para melhorar a infraestrutura nos centros educativos.

Durante esse ano, os internatos atenderam mais de **325 alunos**, tendo, em média, **equilibrado a presença de meninos e meninas.**

Internatos rurais, Senegal

Os escolápios administram 5 internatos no Senegal: três na região de **Fatick** (dois em Sokone e 1 em Toubacouta) e dois na região de **Ziguinchor** (em Oussouye e Mlomp).

Os internatos, que abrigam um total de mais de 200 crianças em situação de vulnerabilidade, atendem a uma variedade de necessidades: crianças de aldeias rurais sem escolas próximas, famílias não estruturadas que não podem cuidar da educação de seus filhos, famílias que imigram para o Senegal em busca de melhores oportunidades...

Com uma longa história (o primeiro data de 1969), os internatos são vistos como a segunda casa onde as crianças veem suas necessidades físicas, sociais e pessoais cobertas.



PROGRAMAS E PROJETOS

APOIO A CENTROS ESCOLARES

A Itaka-Escolápios apoia permanentemente o funcionamento de um conjunto de centros escolares escolápios que, devido ao contexto e por serem voltados para a população mais desfavorecida, não são sustentáveis a partir dos recursos econômicos existentes a nível local. Em 2016-2017, foram apoiados e atendidos 21 centros educativos da rede de solidariedade, cinco na Bolívia, treze em Camarões, um nas Filipinas, um no Senegal e um na Índia.

Materna/creche

A Itaka-Escolápios compartilha com as Escolas Pias da África Ocidental o trabalho na Escola Materna de Kagnoute do Senegal desde o período 16-17.

Escolas de ensino fundamental e médio

Em Camarões, a Itaka-Escolápios administra onze **escolas de ensino fundamental**. Esses centros são uma referência nos bairros onde se encontram, além de darem a oportunidade a crianças e jovens de uma educação de qualidade, geram uma dinâmica de desenvolvimento nas áreas onde estão, melhorando serviços, empresas e organizações locais, entre outros. **No período 2016-2017, abrimos uma nova escola no bairro de Abobo** na capital do país construída e equipada graças aos fundos de uma diputación, oito prefeituras, dois bancos e uma fundação.

As onze escolas de ensino fundamental estão distribuídas em três cidades diferentes: Bafia, Bamenda e Bamendjou, com uma equipe de **103 professores que atendem a um total de 3.406 alunos e alunas** (1.702 meninas e 1.704 meninos).

Na **Bolívia**, o trabalho contínuo da

Rede de Educação Escolápia (REDE), coordenando o monitoramento das várias Unidades Educacionais e internatos, formação de professores, bem como a identificação e compreensão da Missão escolápia na Bolívia está permitindo melhorar nossa proposta educativa no país. Com o apoio da Universidad Mayor de San Simón (Faculdade de Sociologia), está sendo realizado um estudo socioeconômico de nossas famílias, a fim de adaptar cada mais o serviço que lhes prestamos. Como no ano passado, temos trabalhado a campanha de solidariedade conjunta da Itaka Escolápios, dessa vez em favor de Kamda (Índia), dando a conhecer essa realidade e nos sentindo solidários com meninos e meninas escolápios do outro lado do mundo. Os **quatro centros** educativos têm garantido o acesso a uma educação de qualidade, e personalizada, durante esse período, para **3.690 estudantes** (1.754 meninas e 1.936 meninos). Não seria possível sem o envolvimento de professores de ensino profissional que apoiam os alunos para além do horário escolar e um trabalho coordenado com os respectivos municípios que está permitindo, por exemplo, renovar e ampliar um dos edifícios mais antigos da escola de Anzaldo.

A escola de **Kamda**, no Norte da **Índia**, atende **641 alunos** (285 meninas e 356 meninos) em um edifício cheio de gente que, ano após ano, recebe um número crescente de es-

tudantes e que precisa de uma renovação e ampliação urgentes. Durante o período 2016-2017, será realizada a construção de uma nova escola, bem como a renovação da existente com o propósito de expandir e reduzir o problema do número de alunos em salas de aula e modernizar suas instalações e para acessar ao diploma oficial concedido pelo Governo da Índia. No estado de Kerala, na costa sudoeste do país, no município de **Aryanad**, a Itaka - Escolápios colabora na administração de uma escola com um corpo discente total de **404 pessoas** (190 meninas e 214 meninos). A escola é frequentada principalmente por crianças de famílias que vivem na faixa costeira, que estão envolvidas na pesca.

Nas **Filipinas**, ajudamos a reabilitar a **Escola de San Vicente**, com a construção de um terceiro piso que lhes permitirá adaptar a escola aos novos regulamentos estaduais que amplia os cursos de ensino médio.



Inauguração da escola de Abobo em Yaoundé

Capacitação profissional para o emprego

A Itaka-Escolápios apoiou o funcionamento de **três centros**, dois em **Camarões** e um na **Bolívia**, durante o período 2016-2017.

Os centros em Camarões são atendidos por cerca de 50 professores e professoras que treinam estudantes nas áreas de mecânica, eletricidade, eletrônica, construção metálica, contabilidade, administração e técnicas agrícolas. Os centros atendem a um total de **550 alunos e alunas**, com apoio do Governo dos Camarões.

Durante esse período, o **CEA de Santivañez na Bolívia** teve um total de **355 alunos**. É um centro onde meninos, meninas e adultos têm a oportunidade de adquirir uma educação técnica, com vista a um possível bacharelato, o que abre possibilidades para o futuro. Pela primeira vez ofereceu treinamento agroflorestal para os militares do quartel presente no município. O apoio de diferentes instituições tem permitido melhorar drasticamente os equipamentos caros e ao mesmo tempo necessários dos diferentes ramos formativos (Confecção têxtil, gastronomia, cabeleireiro, informática, agroflorestal). O funcionamento tem sido tão satisfatório que as comunidades do entorno exigiram a criação de dois sub-centros que permitem a economia nas viagens, já que são os professores, e não os alunos, que se deslocam para assistir às aulas.



CANTINAS

Juntamente com o apoio aos centros escolares, é necessária, por parte da Itaka-Escolápios, a contribuição nutricional para os alunos de nossas escolas como forma de garantir uma alimentação suficiente, saudável e equilibrada. São responsabilidade da Itaka-Escolápios as cantinas das 11 escolas de ensino fundamental em Camarões, com um número total de destinatários atendidos que ultrapassa as 3.400 crianças. Ao longo do período 2016-2017, tal como as escolas, as cantinas de Bamenda viram o seu funcionamento interrompido devido a uma complicada situação sociopolítica nessa zona do país.

Além disso, na **Espanha**, coordenamos um sistema de **bolsas cantina** para as crianças que não têm acesso a alimentos de qualidade, que concedeu nas Astúrias, Cantábria, Castellon, Galiza e Madri um total de **40 bolsas**, mais vinte e três que no ano passado.

PROGRAMAS E PROJETOS



ORIENTAÇÃO SOCIAL

A partir da Itaka-Escolápios acompanhamos e aconselhamos as pessoas destinatárias de nossos projetos sobre questões trabalhistas, competências para a vida, acesso a recursos ou ajuda, entre outros tópicos. Nesta seção, destacamos os projetos desenvolvidos nesse campo.

Em Zaragoza, a Itaka-Escolápios Acompanha

O projeto **Itaka-Escolápios Acompanha** presta atendimento às **famílias de meninos e meninas em risco de exclusão** social, acolhendo, acompanhando e ajudando através de uma **série de 5 programas**: Itaka-Escolápios acolhe, reforço escolar, programa Itávere de tempos livres, atendimento psicológico e apoio e assessoria trabalhista e jurídica.

Ao longo do período, **53 famílias participaram do programa Acolhe e 133 pessoas no restante** dos programas. Um total de 261 beneficiários diretos.



Campanha de acolhimento a refugiados

TRABALHO EM REDE E ALIANÇAS

A Itaka-Escolápios trabalha em conjunto com outras entidades com as quais partilha objetivos comuns.

Essa colaboração é realizada através de diferentes canais: convênios estáveis no tempo ou ações pontuais (colaboração através do voluntariado, contribuição financeira da Itaka-Escolápios para o trabalho da entidade,), apoio econômico pontual com recursos próprios ou através de subsídios para a execução de projetos de desenvolvimento e participação em redes e trabalho a partir delas (de cooperação, de exclusão social, de voluntariado, de âmbito eclesialístico, ...)

A enumeração poderia ser muito extensa, pois são muitas as experiências de colaboração nos campos eclesialístico, social, educacional, etc. Mencionamos algumas, na Espanha, pelo seu significado e porque são representativas da pluralidade das sedes da Itaka-Escolápios e de nossos campos de atuação.

- Dioceses correspondentes aos locais onde estamos presentes, bem como a Caritas.
- Coordenadores de ONGs (País Basco, Granada, Sevilha, Valência, Navarra, Federação Aragonesa de Solidariedade)
- Banca Ética Fiare: Associação Basca de apoio ao projeto Fiare, Associação Fiare Navarra, Associação Banca Ética Fiare-Sul.
- Associações, fundações Redesy, centros de dia dos bairros onde trabalhamos (Fundação Aldauri, Associação Amigos de Almanjáyar e Cartuja, Escola Infantil Virgen del Pilar, Associação cigana Anaquerando, Associação Itxaropen Gune de Pamplona).
- Diferentes Bancos Alimentares.
- Plataformas de voluntariado (Valência, Pamplona...)
- Universidades (País Basco, Zaragoza, Deusto, Granada, Navarra...)
- Serviços Sociais Municipais (Bilbao, Granada, Pamplona e Valência).
- Setem Navarra e Aragão.
- Campanha mundial pela educação, Coalizão Espanhola.
- Redes.



Programa de voluntariado Ulisses no México

Voluntariado do Movimento Calasanz em Granada

Programa de voluntariado Ulisses na Indonésia

VOLUNTARIADO

Em 2016-2017, foram mais de **1.600 pessoas em todo o mundo** (65 na Bolívia, 170 no Brasil, 60 em Camarões, 1.033 na Espanha, 286 na Venezuela, 20 na República Dominicana...) **que colaboraram nas diferentes obras, programas e projetos**, como educadores, monitores ou catequistas, trabalhando no gerenciamento e organização da Itaka-Escolápios, como voluntários e voluntárias nos cursos ou workshops de treinamento, participando de várias formas na ação social que levamos a cabo e em campanhas de conscientização, ou tendo uma experiência em projetos escolápios de outros países.

Cabe salientar, nessa seção, os **campos de trabalho de iniciação ao voluntariado**, para jovens do ensino médio, que são realizados em nossas sedes de Emaús e Betânia. O campo de trabalho é um convite para redescobrir o mundo que nos rodeia, uma jornada para nos aproximarmos um pouco mais de uma realidade que, por vezes, se esconde na agitação da vida cotidiana. Uma descoberta não só de outros bairros e outras pessoas de nossas cidades, mas também uma oportunidade de reflexão e conhecimento do nosso entorno. Em Julho de 2017, foram realizados campos de trabalho de **voluntariado em nossas sedes de Bilbao, Madri, Pamplona, Tolosa, Valência, Vitoria e Zaragoza** onde participaram **73 jovens fazendo trabalho voluntário** em entidades que trabalham no âmbito social dessas cidades.

Além disso, durante o verão, **21 jovens** de Albacete, Bilbao, Logroño, Pamplona, Sevilha, Valência, Vitória e Zaragoza tiveram uma **experiência ULISSES** compartilhando comunidade e missão com escolápios da Bolívia (Anzaldo e Cocapata), Camarões (Bamenda), Equador (Quito), México (Campeche), Nicarágua (León) e Indonésia (Atambúa).

CONSCIENTIZAÇÃO

O objetivo do projeto de conscientização é garantir a educação em valores em cada sede da Itaka-Escolápios. Ao longo do período 2016-2017, realizamos fundamentalmente o nosso trabalho de sensibilização:

- Através do **Movimento Calasanz**, já que o projeto educacional dos grupos educativos sustenta a **educação em valores** ano após ano.
- Através das semanas e campanhas de conscientização que realizamos nos centros educacionais e grupos durante o ano.
 - » Campanha de solidariedade "Expedição Kamda", que chegou a 51 centros educativos das províncias escolápias da América Central e do Caribe (Venezuela), África Central, Betânia, também à Indonésia, Brasil-Bolívia, Emaús e que permitiu arrecadar nos centros educativos mais de € 198.000 para a melhoria da qualidade da educação na Índia.
 - » Semana da Paz para refletir sobre a não-violência e a situação dos refugiados.
 - » Campanha de solidariedade com os excluídos: com a qual tentamos abordar e apoiar, por meio de organizações sociais, os grupos necessitados do nosso entorno mais próximo. O grupo que temos abordado e apoiado variou de acordo com as sedes.



Projeto Escola Oberta

Com o projeto Escola Oberta: que visa facilitar as dinâmicas educacionais que sejam uma ponte entre a escola e a cidade onde está localizada, convencida da força educacional que tem conhecimento direto da realidade. No ensino fundamental, são trabalhados os Direitos da Criança e no ensino médio, a participação na sociedade e a promoção do voluntariado.



Internato no Senegal



INFORMAÇÃO ECONÔMICA

Orçamento 2016/17

Para o período 2016-2017, o Patronato da Itaka-Escolápios aprovou um **orçamento de 4,5 milhões de euros**. É um orçamento equilibrado que compensa as receitas com as despesas (€ 4.523.322,61). **Implica 1 milhão de euros a mais de despesas do que o previsto para o período 2015-2016** e € 631.000 a mais do que o realizado (€ 631.235,73).

- Educação 23%
- Transformação social 65%
- Gerenciamiento 7%
- Atendimento / Comunicação 5%

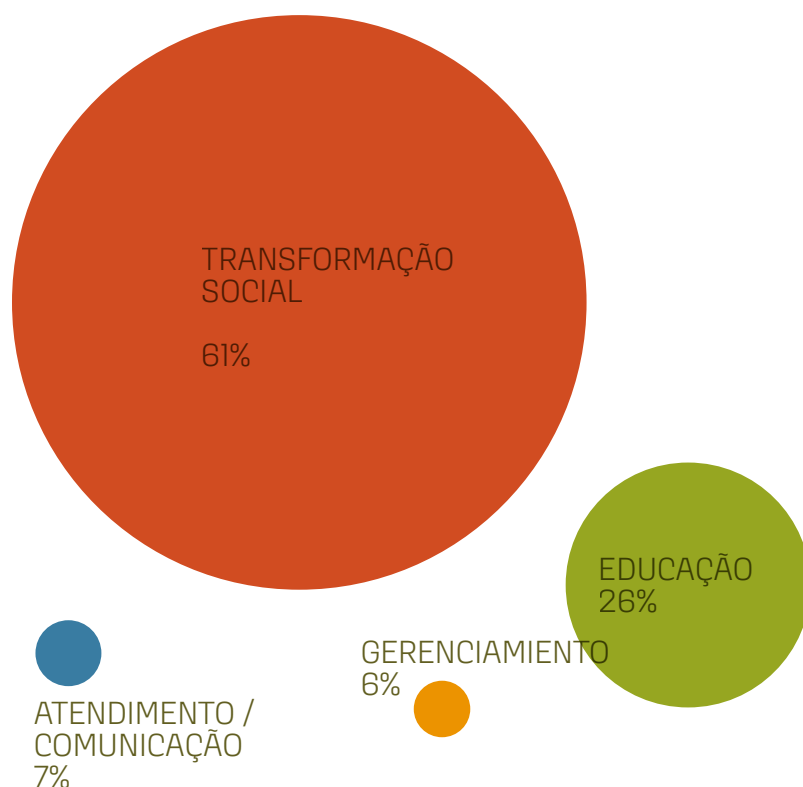
No momento da edição desse relatório, as contas do período 2016-2017 ainda não tinham sido aprovadas. É por isso que apresentamos aqui as últimas contas aprovadas pelo Patronato da entidade que foram auditadas, as do período 2015-2016 bem como o orçamento aprovado pelo Patronato para o período 2016-2017.

Este período **destinou 3,9 milhões de euros aos diferentes programas da Itaka-Escolápios**, 13,1% a mais do que no período anterior. Por outro lado, **as receitas aumentaram 11,5%** para cobrir todas as despesas.

Para cumprir nossa missão, **contamos com 61% de receitas próprias**. Entre as receitas próprias estão **as doações, que aumentaram em média 13,6% em relação ao período anterior**. Os principais doadores são os patronos da Itaka-Escolápios (regiões e fraternidades escolápias), muitas pessoas envolvidas em nossas campanhas de conscientização ou que se juntaram a nós como parceiras, bem como outras entidades que colaboram na rede solidária da Itaka-Escolápios.

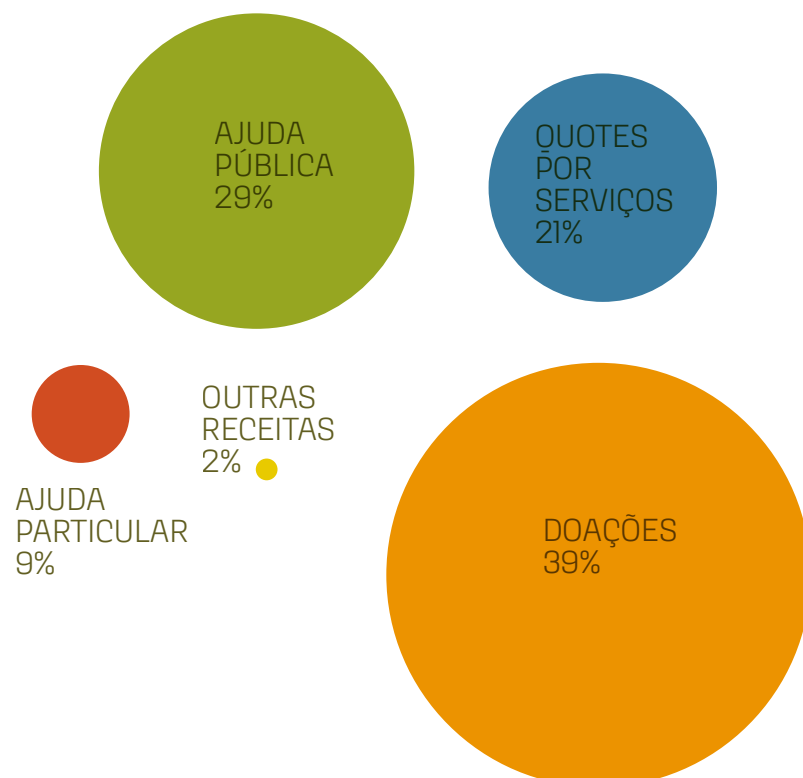
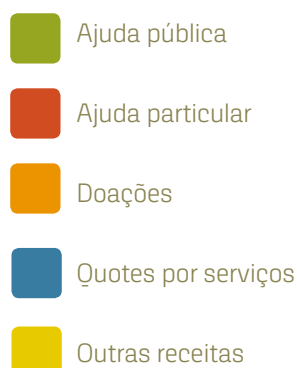
DESPESAS

Em termos de despesas, destacam-se os recursos destinados aos nossos projetos de **transformação social (61%) e aos projetos educacionais (26%)**. Esses projetos, além da Espanha, são realizados em muitos países: para esse propósito, mais de um milhão de euros foram enviados para programas em outros países (€ 1.073.752,11), 18,1% mais que no período anterior. Destacamos ainda a contribuição de € 180.000 para outras entidades para projetos sociais (€ 181.411,80).



RENDIMENTO

A Itaka-Escolápios tem como objetivo a busca de receitas que possibilitem o desenvolvimento dos programas de sua rede solidária. Apresentamos abaixo a distribuição prevista de receitas.



AGRADECIMIENTO

MUITO OBRIGADO!

Na parte final desse relatório 2016-2017, queremos transmitir um profundo agradecimento a todas as instituições e entidades que apoiam a Itaka-Escolápios: porque sem dúvida com seu esforço e confiança tornam possível que esses projetos e ações avancem cada vez mais.

Também queremos estender este **agradecimento às centenas de pessoas** que, sendo voluntários da Itaka-Escolápios, docentes de colégios escolápios, parceiras colaboradoras ou que com seus apoios pontuais, também contribuíram para levar adiante o nosso trabalho. Também um **agradecimento e reconhecimento especial às regiões e fraternidades escolápias** que, na sua condição de fundadores e patronos da Itaka-Escolápios, apostam e confiam nessa entidade como uma plataforma de solidariedade onde partilhamos a missão escolápia.

Fundadores e patronos:

- Congregação Geral das Escolas Pias
- Fraternidades Escolápias de Betânia, Bolívia, Brasil, Emaús e Venezuela.
- Escolas Pias da África Central, África Ocidental, América Central e Caribe, Betânia, Brasil-Bolívia, Chile, Emaús, Índia e México.

Campanha de solidariedade em Granada



Juntamente com eles, reunimos abaixo uma lista de entidades amigas que nos apoiam, na Espanha, através da sede da Itaka-Escolápios. Queremos estender nossos agradecimentos a todas elas.

Governo de Espanha

- Ministério do Emprego e da Segurança Social
- Ministério da Educação e Cultura
- Governos regionais:
- Governo de Aragón
- Governo de la Rioja
- Governo de Navarra
- Governo Basco
- Generalitat Valenciana
- Junta da Andaluzia
- Junta de Castilla y León

Diputaciones

- Diputación Foral de Araba
- Diputación Foral de Biscaia
- Diputación Foral de Gipuzkoa
- Diputación Provincial de Granada
- Diputación Provincial de Huesca
- Diputación Provincial de Soria

Prefeituras

- Prefeitura de Ansoáin (Navarra)
- Prefeitura de Baztan (Navarra)
- Prefeitura de Berriozar (Navarra)
- Prefeitura de Bilbao (Biscaia)
- Prefeitura de Cendea de Zizur (Navarra)
- Prefeitura de Cendea de Galar (Navarra)
- Prefeitura de Dos Hermanas (Sevilha)
- Prefeitura de Erandio (Biscaia)
- Prefeitura de Fraga (Huesca)
- Prefeitura de Granada
- Prefeitura de Jaca (Huesca)
- Prefeitura de Logroño (La Rioja)

- Prefeitura de Pamplona-Iruña (Navarra)
- Prefeitura de Sabinánigo (Huesca)
- Prefeitura de Sangüesa (Navarra)
- Prefeitura de Soria
- Prefeitura de Tafalla (Navarra)
- Prefeitura de Tolosa (Gipuzkoa)
- Prefeitura de Tudela (Navarra)
- Prefeitura de Vitória-Gasteiz (Araba)
- Prefeitura de Valência
- Prefeitura de Zaragoza

Obras sociais entidades bancárias

- Fundação La Caixa
- Fundação CAN
- Fundação Caja Sol
- Organizações religiosas
- Conferência Episcopal Espanhola
- Diocese de Bilbao
- Diocese de Vitória-Gasteiz
- Irmandade do Santo Cristo e Nossa Senhora das Dores de Barbastro
- Unidade Pastoral de Santa Maria de Olarizu de Vitória-Gasteiz

Fundações

- Fundação Carmen Gandarias
- Fundação Educo
- Fundação Enesba
- Fundação Menchaca de la Bodega
- Fundação Navalpotro
- Fundação Roviralta
- Fundação Trileema
- Fundação Víctor Tapia

Empresas

- Ausolan S. Coop
- Autobuses Guillermo S.L.
- Autobuses Hermanos Arriaga S.A.
- Bilbao Ekintza E.P.E.L.
- BVV Education S.L.
- Centro de Enseñanzas de la Rioja SLU
- Comis Lagún S.L.
- Embalajes Goñi S.L.
- Giroa / Veolia
- Julián Goñi e hijos S.L.
- Lankopi S.A.
- Peñascal S.Coop.
- Sodexo Iberia S.A.
- Uniko Estudio Creativo S.L.
- Veolia España S.A.
- Villapal S.L.
- Viviendas Municipales de Bilbao OAL

Associações

- ACPA Colégio San José de Calasanz de Valência
- ACPA Real Colégio das Escolas Pias de Valência
- AMPA Colégio Calasanz Vitória
- AMPA Colégio Calasancio Bilbao
- AMPA Colégio San José de Calasanz de Barbastro
- AMPA Hirukide Tolosa
- APYMA Escolas Pias de Tafalla
- APYMA Colégio Calasanz de Pamplona.
- APYMA Colégio La Compasión de Pamplona.
- Associação Amigos de Anzaldo.
- Associação dos Ex-alunos do Colégio Calasanz de Barbastro
- Clube Desportivo Granabike
- Coro San Antonio de Iralabarri de Bilbao

VENHA NOS CONHECER



BOLÍVIA			
Cocha-bamba	Jose Antonio Arce, 1292	Cochabamba	(591) 44232303
BRASIL			
Belo Horizonte	Rua dos Coqueiros, 205 Maria Goretti	Minas Gerais	(55) 31 343 217 60
Governador Valadares	Rua Carlos Chagas, 66 Bairro Santa Helena	Minas Gerais	(55) 33 327 662 20
Serra	Rua Alfredo Galeno 98 Bairro Vila Nova de Colares	Espírito Santo	(55) 27 324 350 65
CAMARÕES			
Vaundé	Quatier Cité-Verté H10. Messa (junto al colegio alemán)	Mfoundi-Centre	(237) 220 459 94
ESPANHA			
Alcañiz	Escolapios 2	Teruel	(34) 978 831155
Albacete	San José de Calasanz 7	Albacete	(34) 967 666080
Barbastro	Plaza de la Constitución 2	Huesca	(34) 974 314331
Bilbao	Juan de Ajuriaguerra, 15	Bizkaia	(34) 944 244 954
Granada	Paseo de los Basílios, 2 bis	Granada	(34) 958 121 225
Jaca	Avenida Perimetral 2	Huesca	(34) 974 360392
Logroño	Avda. Doce Ligero de Artillería, 2	Logroño	(34) 941 244 100
Madrid	Gaztambide 65	Madrid	(34) 636 547 778
Pamplona - Iruña	Olite, 1 bajo	Navarra	(34) 948 203 891
Peralta de la Sal	Plaza Escuelas Pías 1	Huesca	(34) 947 115 001
Santander	Paseo Canalejas 8	Santander	(34) 942 21 25 50
Sevilla	San José de Calasanz s/n B. Montequinto (Dos Hermanas)	Sevilla	(34) 954 121 250
Soria	Frentes 2a	Soria	(34) 975 221 162
Tafalla	Severino Fernández, 30	Navarra	(34) 948 700 094

Tolosa	Barrio de San Blas, 27B	Gipuzkoa	(34) 943 670 409
Valencia	Carniceros 4, 1º	Valencia	(34) 963 921 373
Vitoria-Gasteiz	Federico Baraibar, 36.	Álava	(34) 945 284 000
Zaragoza	Avda. César Augusto, 37	Zaragoza	(34) 976 405 135
GABÃO			
Libreville	B.P. 20312	Estuaire	(241) 732 2143
ÍNDIA			
Bangalore	Sy. 56 Kittakannur Village KR Puram P.O.	Karnataka	(91) 80 324 298 26
ÍTÁLIA			
Roma	Curia General de los Escolapios. Piazza de Massimi 4 (San Pantaleo)	Roma	
MÉXICO			
	Calle 21 s/n Felipe Carrillo Puerto. Champotón	Campeche	(52) 982 434 82 31
REPÚBLICA DOMINICANA			
Santo Domingo	Calle nº 5 s/n La Puya Arroyo Hondo	Santo Domingo	(+01) 809 5658390
SENEGAL			
Dakar	SICAP. Dieuppeul 1. Villa Nº 2141. B.P. : 10365. Dakar-Liberté / SENEGAL	Dakar	(+221) 33 825 70 02
VENEZUELA			
Barquisimeto	Barrio El Trompillo c/ Bolívar diagonal calle Piar. Parroquia Unión	Lara	(58) 24 184 774 84
Valencia	Miraflores nº 32-23. Urb. Barrio Impacto 2001 Parroquia Miguel Peña	Carabobo	(58) 418 477 484
Carora	Avda. Cristo Rey (Colegio)	Lara	(58) 0416 7582002